



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

27ª edição / Setembro de 2024

DIREÇÃO DA SENAES REALIZA TERCEIRA OFICINA DE PLANEJAMENTO DA GESTÃO



Foto divulgação Senaes

No dia 23 de setembro, o secretário nacional, Gilberto Carvalho; diretores e coordenadores de área da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - Senaes, realizaram oficina de sistematização e planejamento da Secretaria. A atividade aconteceu durante todo o dia, na sede da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em Brasília. Este foi o terceiro encontro da equipe diretiva desde o início da gestão do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, sob o comando do ministro Luiz Marinho. O primeiro aconteceu em março de 2023, que serviu de referência para as reuniões que

aconteceram em janeiro de 2024 e, agora, em setembro. Portanto, essa oficina não partiu do zero, mas do amadurecimento da equipe e da institucionalidade consolidada. A próxima está prevista para o primeiro trimestre de 2025.

Para este momento, foram acordados três macroprocessos que permearam os debates: governança da Senaes, iniciativas de fomento e programas de formação. Na avaliação do **GABINETE** da Secretaria, foram mantidas todas as ações em andamento e a percepção da equipe é que houve avanços

em relação à governança e à documentação das reuniões; mas também desafios como a retomada do Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários - CADSOL, com a necessidade de inclusão de indicadores não somente econômicos, mas de bem viver e bem-estar ambiental. Também foram considerados avanços as articulações interministeriais e com representações nos estados.

No âmbito da **DIRETORIA DE PROJETOS (DPRO)**, a avaliação mais significativa se deu a partir dos avanços nos programas de formação e qualificação profissional. Nesse contexto, destaca-se o desenvolvimento do Programa de Formação Paul Singer – Agentes de Economia Popular e Solidária, que adota a educação popular como referencial político-pedagógico e se estrutura em três dimensões: organizativa, formativa e político-institucional. Os projetos de qualificação em economia solidária, na esfera do Programa Manuel Querino, foram entendidos como um passo importante na estratégia de fortalecimento

das ações de investimento do FAT ao trabalho associado e solidário. Além disso, outros programas estão sendo retomados com evolução significativa, como é o caso do Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares - Proninc e dos projetos de formação em economia solidária digital e qualificação técnica junto às entidades do Sistema S, além das ações formativas direcionadas a gestores públicos. A Diretoria definiu prioridades e debatêu os pontos que precisam avançar para a consolidação de um Sistema Nacional de Formação em Economia Popular e Solidária que atenda aos diversos sujeitos dessa política. Também foram planejadas ações para ampliar as políticas públicas de educação formal voltadas à economia popular e solidária, com ênfase na articulação com o Ministério da Educação - MEC e com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, para atuar em conjunto em programas de educação de jovens e adultos, certificação de saberes profissionais, extensão e pós-graduação.



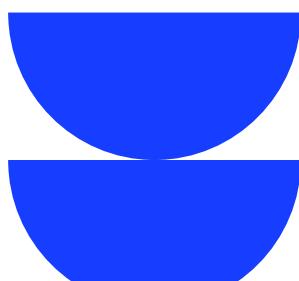
Foto divulgação Senaes

Já a **DIRETORIA DE PARCERIA E FOMENTO (DPAF)**, está orientada para três áreas de atuação: Fomento, Parcerias e Orçamento; este último, embora realizado no Departamento, atende a toda a Secretaria. No planejamento do início do ano, havia três grandes ações voltadas à comercialização, ao financiamento e às redes/cadeias/arranjos. A Diretoria reafirmou essas três ações e incluiu mais duas áreas de planejamento: Orçamento e Financeiro, como forma de planejar as ações para a Senaes como um todo; e a Gestão de Parcerias, que envolve a organização das dinâmicas de celebração, fiscalização e monitoramento dos resultados dos instrumentos em vigência.

Importante destacar que são importantes estratégias de fomento, o apoio e a estruturação de redes e cadeias, valorizando as dinâmicas territoriais; e, ao mesmo tempo, verticalizando cadeias setoriais ou produtivas, prioritariamente no mundo urbano, onde ainda há enorme necessidade e que beneficiam segmentos como mulheres, catadores, serviços, entre outros. Pretende-se, com a reedição do edital de apoio a Redes de Cooperação, fortalecer a organização coletiva dos empreendimentos, ao mesmo tempo que se priorizam cadeias setoriais ou produtivas, com investimentos diretos na estruturação delas.



Foto divulgação Senaes



AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA DA SENAES É RESULTADO DE PLANEJAMENTO E DA FORTE DEMANDA DA ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

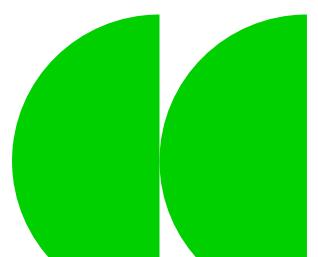
Desde o dia 6 de setembro, a Senaes conta com a ampliação da sua estrutura interna. Em 2023, a Secretaria começou com uma estrutura de pessoal muito pequena, além de deficiência orçamentária. Na reunião extraordinária do Conselho Nacional de Economia Solidária, que aconteceu no dia 12 de setembro, de forma remota, o secretário nacional, Gilberto Carvalho, contou a novidade às e aos conselheiros/as presentes. “Uma das batalhas que tivemos sucesso foi justamente conseguir ampliar nossa equipe, apesar do orçamento ainda não ser suficiente”, destacou.

Carvalho disse que a estrutura recebida em 2023 era muito pequena e que, ao longo do ano de 2024, a preocupação fundamental era ampliar a capacidade da equipe em responder a demanda de ajudar na reestruturação da Ecosol em todo o país, criando novos programas e reeditando modelos antigos que deram certo. “Não tem sido fácil, mas estamos cada vez mais felizes porque, aos poucos, estamos conseguindo remontar aquilo que era o serviço da Senaes para a Ecosol; lembrando que a Senaes é apenas uma pequena parte, porque a Ecosol real é aquela que é feita nas ruas, na prática, no campo, na luta e na vida”, completou o secretário nacional.

“Além dos programas que foram estabelecidos como as duas colunas da Senaes (uma na formação e outra no fomento); na formação, conseguimos lançar o Programa Manuel Querino (PQM), de formação em parceria com os IFs para qualificação dos agentes líderes de empreendimentos. E, agora, estamos estruturando cada vez mais

o Programa Paul Singer, de reestruturação de economia solidária, a partir da mobilização dos agentes de Economia Popular e Solidária que, até o final do ano, devem iniciar suas atividades por todo o país”, salientou.

Gilberto apontou às e aos conselheiras/os que, em relação ao fomento, além da execução das emendas parlamentares pertinentes à Ecosol, a Senaes tem todo um trabalho com os catadores, em participação ativa no Comitê Interministerial, que cuida da reciclagem e dos catadores. Tem ainda a expectativa do desenvolvimento de agendas com as pessoas em situação de rua, onde a Secretaria está preparando uma chamada pública de fomento para essas redes de empreendimentos em Ecosol. A nova estrutura da Senaes conta com a criação de 14 novos cargos, com seis dirigidos à coordenação, sete para chefes de divisão e um para assessoria. Entraram, com essa expansão, os diretores Francisco (Chiquinho) de Oliveira, que ficará responsável pelo CADSOL e relações internacionais da Secretaria; e Iracema Moura, que ficará responsável pelo assessoramento ao gabinete do secretário nacional.



COMISSÃO ORGANIZADORA DEFINE TRÊS CONFERÊNCIAS LOCAIS PARA CONVOCAÇÃO DE ETAPA ESTADUAL

Em reunião da Comissão Organizadora da 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (Conaes), realizada em 18 de setembro, de forma online, foi decidido um mínimo de três conferências locais para validar a realização das 141 conferências estaduais, previstas para acontecer até fevereiro de 2025.

Até o momento, 154 conferências locais foram convocadas, com 80 já realizadas e 74 ainda pendentes, envolvendo 1.408 municípios mobilizados.

O diretor de Parceria e Fomentos, Fernando Zamban, detalhou a situação atual das conferências locais por estado: **Rio Grande do Sul** com 12 conferências locais; **Santa Catarina** tem oito; **Paraná**, seis; **São Paulo**, 17; **Minas Gerais** com 11; **Rio de Janeiro**, 14; **Espírito Santo**, 10; **Bahia**, 10; **Alagoas**, cinco; **Pernambuco** planeja realizar 10; **Paraíba** tem quatro conferências locais; **Rio Grande do Norte** tem sete; **Ceará**, oito; **Maranhão** são cinco, mas somente quatro definiram o município sede; em **Tocantins**, das três previstas, apenas uma tem a sede definida; **Pará** terá duas conferências locais, embora inicialmente tenha sido previsto um número maior; **Amazonas**, seis conferências locais foram discutidas, com algumas regiões enfrentando desafios devido ao custo de deslocamento; **Rondônia** terá oito; **Roraima** planeja realizar quatro; e o **Acre** tem três conferências locais. **Sergipe** ainda não convocou suas conferências locais, mas planeja realizar quatro;

Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e o **Distrito Federal** ainda não iniciaram suas conferências; e o **Piauí** ainda não realizou nenhuma conferência.

De acordo com Zamban, também, foi aprovada a realização da conferência temática de agroecologia e economia solidária, conforme solicitado por 13 entidades. Conferências livres como a da Bahia, que acontecerá no dia 31 de outubro, serão expandidas para envolver outros estados e aprofundar o debate sobre a economia solidária.

Conferências locais previstas por Região



PREFEITURA DE MACEIÓ PROMOVE 5^a EDIÇÃO DA FEIRA ITINERANTE DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

A Prefeitura de Maceió promove até o dia 30 de outubro, na Praça Multieventos, a 5^a edição da Feira Itinerante da Economia Solidária. Ao todo, serão 24 grupos de artesãos expondo suas produções em estandes montados no espaço, na orla da Pajuçara, sempre das 16h às 22h. A Economia Solidária tem como objetivo a formação de grupos para produzir, expor e vender seus produtos, repartindo o lucro das vendas de maneira igualitária entre eles, sem fins lucrativos reservados ao poder público.

Outros três pontos fixos da Economia Solidária são os estandes localizados em shoppings da capital – Maceió, em Mangabeiras; Pátio, na Cidade Universitária; e no Mercado das Artes 31.



Foto assessoria Prefeitura de Maceió

Com informações do site <https://al1.com.br/informacao/noticias/131978/prefeitura-de-maceio-promove-5-edicao-da-feira-itinerante-da-economia-solidaria>

Expediente:

Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833